

Tuma: lista é prova do delito

• Dutra pediu a investigação diante de especulações de que Arruda, como ex-líder do governo, diria em seu depoimento que o sigilo da votação do nome de Tereza Grossi também fora quebrado. Para Dutra, é preciso descobrir se o painel foi violado outras vezes.

— Por via das dúvidas, vou pedir uma auditoria sobre a votação de Tereza Grossi, que pelas regras do Senado deve ser secreta. Se isso ficar comprovado, o escândalo será total — disse Dutra.

Já o corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), não pareceu entusiasmado com a proposta do líder do PT. Para ele, o laudo dos técnicos da Unicamp foi claro ao dizer que a violação de 28 de junho foi a única constatada na investigação. Para Tuma, esta semana será decisiva.

— Farei de tudo para recompor o que aconteceu e para que a lista de votação apareça. Ela é a prova do delito. A semana será decisiva por causa dos depoimentos — disse.